

Perfil Conservador

0,91%

+1,23 p.p.
acima da inflação

Perfil Moderado

0,97%

+1,29 p.p.
acima da inflação

Perfil Arrojado

0,94%

+1,26 p.p.
acima da inflação

IPCA

-0,32%

Inflação oficial
de agosto

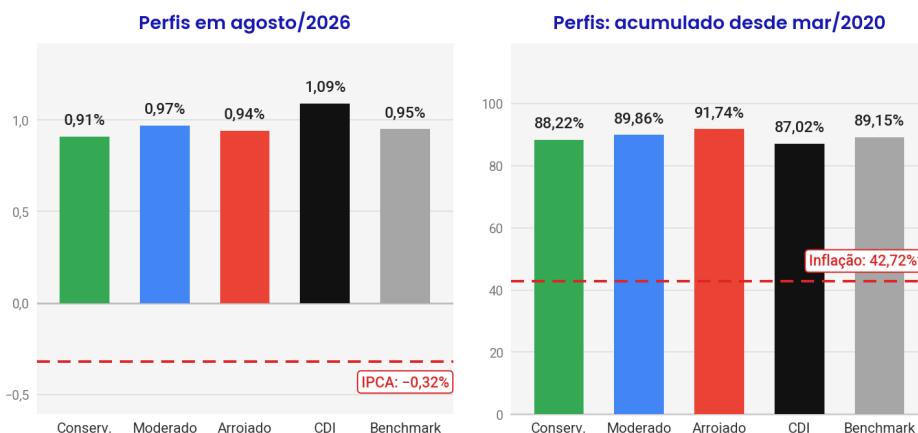
Plano Sebraeprev amplia ganho real mesmo com bolsa sob pressão

Os três perfis do Plano Sebraeprev fecharam agosto no positivo: 0,91% no Conservador, 0,97% no Moderado e 0,94% no Arrojado. O resultado veio num mês de bolsa instável, em que o Ibovespa (principal índice da bolsa brasileira, que reúne as ações mais negociadas) chegou a acumular perda de mais de 6% até meados de agosto e fechou em queda de 0,33%. Na poupança, o rendimento ficou em cerca de 0,67%. Ao mesmo tempo, o IPCA (índice oficial de inflação do país, calculado pelo IBGE) caiu 0,32%. Foi a maior queda mensal desde 2022, puxada por um desconto temporário na conta de luz. Com os preços em queda, os três perfis entregaram ganho real (quanto a reserva rendeu acima da inflação) entre 1,23% e 1,29% no mês.

O benchmark híbrido (a meta de referência dos planos, que combina a taxa dos investimentos conservadores com a inflação mais um ganho real) rendeu 0,95%, e o CDI (taxa de referência dos investimentos mais conservadores do país), 1,09%. A meta ficou abaixo do CDI porque a parte ligada à inflação subiu só 0,13% num mês de deflação. Os três perfis terminaram agosto praticamente em cima da meta, com o Moderado um pouco acima. Em 12 meses, os retornos vão de 13,55% a 14,55%, contra inflação de 4,22%. Desde março de 2020, o acumulado vai de 88,22% a 91,74%, mais que o dobro da inflação de 42,72% no período. É esse ganho real, o crescimento da reserva acima dos preços, que constrói a aposentadoria ao longo dos anos.

GANHO REAL EM DESTAQUE

Em 12 meses, os perfis renderam entre 13,55% e 14,55%, contra inflação de 4,22%: ganho real de até 9,9%, no Perfil Arrojado. Desde março de 2020, início da pandemia, o acumulado vai de 88,22% a 91,74%, para uma inflação de 42,72%. Na prática, o poder de compra da reserva cresceu entre 32% e 34% acima da inflação.



Retorno dos perfis em agosto e no acumulado desde março de 2020, ao lado do CDI e do benchmark híbrido. A linha tracejada vermelha marca a inflação de cada período.

Perfil	Mês	6 meses	No ano	12 meses	Desde mar/2020
● Perfil Conservador	0,91	6,18	8,69	13,79	88,22
● Perfil Moderado	0,97	5,64	8,29	13,55	89,86
● Perfil Arrojado	0,94	5,28	8,61	14,55	91,74
● Benchmark híbrido ¹	0,95	6,67	8,95	13,93	89,15
● CDI	1,09	7,00	9,32	14,63	87,02
● Inflação (IPCA) ²	-0,32	2,05	3,11	4,22	42,72*

¹ Benchmark híbrido recalculado pela fórmula $85\% \text{ CDI} + 15\% \times (\text{IPCA} + 5,5\% \text{ a.a.})$, com o prêmio de 5,5% a.a. incidindo sobre o IPCA de forma composta e proporcional ao prazo, aplicada ao retorno acumulado de cada período (desde mar/2020 considera 6,42 anos). ² IPCA oficial de agosto/2026, divulgado pelo IBGE em 11/09/2026. * Inflação desde mar/2020 por composição do IPCA mensal (IBGE) de abr/2020 a ago/2026. CDI e IPCA apurados na Economatica e no Banco Central em 11/09/2026. Rentabilidades: SEBRAE PREV.

O que mexeu com os mercados em agosto

- Juros em queda no Brasil**
 O Banco Central reduziu a taxa Selic (taxa básica de juros da economia) de 14,25% para 14% ao ano, o quarto corte seguido desde março. Com a economia mais fraca e a inflação em queda, o mercado espera nova redução em setembro. O CDI, que responde por 85% da meta dos planos, rendeu 1,09% no mês.
- Conta de luz derruba a inflação**
 O IPCA caiu 0,32% em agosto por causa do bônus de Itaipu, um desconto creditado nas contas de luz do mês. O efeito é passageiro: em 12 meses a inflação está em 4,22%, e o Boletim Focus projeta 5% para 2026. Para os planos, a deflação ampliou o ganho real do mês.
- Títulos de inflação se valorizam**
 As taxas pagas pelos títulos públicos atrelados à inflação caíram, e o IMA-B (índice desses títulos, as NTN-B) subiu 1,58%, o melhor resultado da renda fixa no mês. Mesmo assim, esses papéis ainda pagam perto de 8% ao ano acima da inflação, um nível alto para os padrões históricos.
- Bolsa oscila com saída de estrangeiros**
 A bolsa caiu por 11 pregões seguidos na primeira metade do mês, com investidores estrangeiros retirando recursos do país. Na segunda metade, a expectativa de juros menores e o noticiário eleitoral trouxeram os compradores de volta, e o Ibovespa terminou agosto quase estável, com queda de 0,33%.
- Exterior e dólar**
 Nos Estados Unidos, os juros ficaram parados, mas o discurso do presidente do Fed (banco central americano) aumentou a chance de alta em setembro. O petróleo seguiu caro por causa do conflito no Oriente Médio. O dólar subiu 2,16% frente ao real e fechou agosto perto de R\$ 5,18.